

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	928.270.206
Preferenciais	0
Total	928.270.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.182.506	1.144.076
1.01	Ativo Circulante	38.586	111.033
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.207	1.196
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.356	34.211
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.356	34.211
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	37.356	34.211
1.01.07	Despesas Antecipadas	23	52
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	75.574
1.01.08.03	Outros	0	75.574
1.01.08.03.01	Dividendos e JSCP a receber	0	75.574
1.02	Ativo Não Circulante	1.143.920	1.033.043
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	119.998	96.529
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	119.998	96.529
1.02.01.10.03	Aplicações financeiras	119.998	96.529
1.02.02	Investimentos	1.023.922	936.514
1.02.02.01	Participações Societárias	1.023.922	936.514
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.023.922	936.514

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.182.506	1.144.076
2.01	Passivo Circulante	31.771	47.504
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75	6
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75	6
2.01.02	Fornecedores	25	74
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	105	8.274
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.541	38.706
2.01.04.02	Debêntures	31.541	38.706
2.01.05	Outras Obrigações	25	444
2.01.05.02	Outros	25	444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	425
2.01.05.02.08	Outros Passivos	25	19
2.02	Passivo Não Circulante	888.428	862.133
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	831.786	830.772
2.02.01.02	Debêntures	831.786	830.772
2.02.02	Outras Obrigações	56.642	31.361
2.02.02.02	Outros	56.642	31.361
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	56.642	31.361
2.03	Patrimônio Líquido	262.307	234.439
2.03.01	Capital Social Realizado	928.270	928.270
2.03.02	Reservas de Capital	-763.852	0
2.03.02.07	Transação de Capital	-763.852	0
2.03.04	Reservas de Lucros	50.022	70.021
2.03.04.01	Reserva Legal	4.322	4.322
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	45.700	65.699
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.867	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-763.852

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	67.176	105.344	59.535	99.965
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-450	-764	-376	-640
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-450	-764	-376	-640
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.626	106.108	59.911	100.605
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.176	105.344	59.535	99.965
3.06	Resultado Financeiro	-25.073	-57.477	-24.447	-54.932
3.06.01	Receitas Financeiras	13.458	23.078	7.727	10.048
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.531	-80.555	-32.174	-64.980
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.103	47.867	35.088	45.033
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.103	47.867	35.088	45.033
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	42.103	47.867	35.088	45.033
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05	0,05	0,04	0,05

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	42.103	47.867	35.088	45.033
4.03	Resultado Abrangente do Período	42.103	47.867	35.088	45.033

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.307	-1.939
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	951	4.010
6.01.01.01	Lucro do Exercício antes do IR e CSLL	47.867	45.033
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-106.108	-100.605
6.01.01.03	Juros e Variações monetárias, Líquidas	59.192	59.582
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.258	-5.949
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	-3.144	-5.964
6.01.02.02	Despesas Pagas Antecipadamente	29	28
6.01.02.04	Fornecedores	-49	-39
6.01.02.07	Tributos a Pagar	-8.169	29
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	69	0
6.01.02.15	Outros passivos	6	-3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	94.274	82.448
6.02.03	Recebimento de dividendos	18.700	51.000
6.02.04	Recebimento de derivativos	0	31.448
6.02.05	Juros sobre capital próprio	75.574	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.956	-75.068
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e debêntures	-10.772	0
6.03.02	Recebimento de derivativos	34.230	0
6.03.04	Conta vinculada	0	-10.086
6.03.05	Aplicações financeiras - Conta Reserva Debêntures	-17.194	0
6.03.07	Dividendos pagos	-20.425	0
6.03.09	Pagamento de juros sobre debêntures	-69.795	-64.982
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11	5.441
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.196	3.701
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.207	9.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	928.270	-763.852	70.021	0	0	234.439
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	-763.852	70.021	0	0	234.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.000	0	0	-20.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.000	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.867	0	47.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.867	0	47.867
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	-763.852	50.021	47.867	0	262.306

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	928.270	-763.852	0	-59.877	0	104.541
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	-763.852	0	-59.877	0	104.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.033	0	45.033
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.033	0	45.033
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	-763.852	0	-14.844	0	149.574

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-450	-424
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-450	-424
7.03	Valor Adicionado Bruto	-450	-424
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-450	-424
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	129.577	110.882
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	106.108	100.605
7.06.02	Receitas Financeiras	23.469	10.277
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.127	110.458
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.127	110.458
7.08.01	Pessoal	245	164
7.08.01.01	Remuneração Direta	245	164
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	461	281
7.08.02.01	Federais	461	281
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	80.554	64.980
7.08.03.01	Juros	73.400	64.980
7.08.03.03	Outras	7.154	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.867	45.033
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.867	45.033

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.731.047	4.666.712
1.01	Ativo Circulante	841.959	728.146
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	235.437	205.775
1.01.02	Aplicações Financeiras	415.896	368.067
1.01.03	Contas a Receber	84.630	85.525
1.01.03.01	Clientes	84.630	85.525
1.01.06	Tributos a Recuperar	98.272	62.435
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	98.272	62.435
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	62.981	62.435
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	35.291	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.905	4.764
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.819	1.580
1.01.08.03	Outros	1.819	1.580
1.02	Ativo Não Circulante	3.889.088	3.938.566
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	268.052	257.709
1.02.01.07	Tributos Diferidos	30.150	49.821
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.150	49.821
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.041	352
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	235.861	207.536
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	115.863	111.007
1.02.01.10.05	Aplicações financeiras	119.998	96.529
1.02.03	Imobilizado	1.536	1.740
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.536	1.740
1.02.04	Intangível	3.619.500	3.679.117
1.02.04.01	Intangíveis	3.619.500	3.679.117
1.02.04.01.02	Intangível	3.484.996	3.587.310
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	134.504	91.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.731.047	4.666.712
2.01	Passivo Circulante	764.478	926.873
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.394	11.938
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.394	11.938
2.01.02	Fornecedores	22.176	33.934
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.176	33.934
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.562	33.194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.080	27.113
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	44.711	0
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	5.369	27.113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.482	6.081
2.01.03.03.01	Obrigações Municipais	5.482	6.081
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	644.475	802.666
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.754	51.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.754	51.063
2.01.04.02	Debêntures	589.721	751.603
2.01.05	Outras Obrigações	31.871	45.141
2.01.05.02	Outros	31.871	45.141
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	16.115
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	22.794	21.246
2.01.05.02.08	Outros Passivos	9.077	7.780
2.02	Passivo Não Circulante	3.523.571	3.340.134
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.356.250	3.201.827
2.02.01.02	Debêntures	3.356.250	3.201.827
2.02.02	Outras Obrigações	95.719	77.299
2.02.02.02	Outros	95.719	77.299
2.02.02.02.03	Fornecedores	11.287	12.224
2.02.02.02.04	Tributos a Pagar	1.661	1.484
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	24.463	32.230
2.02.02.02.06	Outros Passivos	1.666	0
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	56.642	31.361
2.02.04	Provisões	71.602	61.008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.620	33.385
2.02.04.02	Outras Provisões	26.982	27.623
2.02.04.02.05	Provisões de Conserva Especial	26.982	27.623
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	442.998	399.705
2.03.01	Capital Social Realizado	928.270	928.270
2.03.02	Reservas de Capital	-763.852	0
2.03.02.07	Transação de Capital	-763.852	0
2.03.04	Reservas de Lucros	4.322	4.322
2.03.04.01	Reserva Legal	4.322	4.322
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.567	65.699
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-763.852
2.03.06.01	Transição de Capital	0	-763.852
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	180.691	165.266

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	308.486	620.713	361.737	680.493
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-113.394	-229.400	-188.785	-336.358
3.03	Resultado Bruto	195.092	391.313	172.952	344.135
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.759	-27.574	-2.214	-10.249
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.133	-28.455	-8.083	-16.018
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	374	881	5.869	5.769
3.04.04.01	Outras Receitas Líquidas	374	881	5.869	5.769
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	187.333	363.739	170.738	333.886
3.06	Resultado Financeiro	-92.142	-232.766	-89.133	-210.660
3.06.01	Receitas Financeiras	34.198	60.806	26.301	46.074
3.06.02	Despesas Financeiras	-126.340	-293.572	-115.434	-256.734
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.191	130.973	81.605	123.226
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.156	-64.382	-35.944	-60.439
3.08.02	Diferido	-41.156	-64.382	-35.944	-60.439
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.035	66.591	45.661	62.787
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	54.035	66.591	45.661	62.787
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.101	47.867	35.088	45.033
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.934	18.725	10.573	17.754
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05	0,05	0,04	0,05

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	54.035	66.591	45.661	62.787
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	54.035	66.591	45.661	62.787
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.103	47.867	35.088	45.033
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.932	18.724	10.573	17.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	255.690	234.330
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	515.097	465.271
6.01.01.01	Lucro do Exercício antes do IR e CSLL	130.973	123.226
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	106.966	94.377
6.01.01.03	Provisão de Conserva Especial	23.332	25.331
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias, Líquidas	260.920	253.766
6.01.01.05	Margem de Construção - ICPC01	-427	-1.663
6.01.01.07	Provisão para Contingências	11.235	-69
6.01.01.08	Receita Diferida	-87	160
6.01.01.09	Capitalização de custo de empréstimos	-17.832	-30.083
6.01.01.10	Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2)	0	195
6.01.01.11	Perda de arrecadação	17	31
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.342	-29.638
6.01.02.01	Contas a Receber	895	106
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	3.707	-4.381
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-2.564	2.774
6.01.02.04	Outros Ativos	-239	12.036
6.01.02.05	Fornecedores	-3.581	-677
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-1.613	-1.966
6.01.02.07	Tributos a Pagar	-22.167	-3.466
6.01.02.08	Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	-30.220	-31.856
6.01.02.09	Depósitos judiciais	-95	-307
6.01.02.10	Contas a pagar	2.460	-1.898
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	69	0
6.01.02.15	Outros Passivos	6	-3
6.01.03	Outros	-206.065	-201.303
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social	-35.291	-30.018
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-170.774	-171.285
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.641	-162.482
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado (Pagamentos)	-136	-8.062
6.02.02	Adições ao intangível (Pagamentos)	-33.505	-185.868
6.02.04	Recebimento de derivativos	0	31.448
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-192.387	-108.414
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e debêntures	-119.855	-37.814
6.03.02	Pagamento de Arrendamento Operacional	-12.763	-11.569
6.03.03	Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	-46.892	-39.945
6.03.04	Conta Vinculada	0	-10.086
6.03.05	Pagamento de custos de transação	-7.692	0
6.03.10	Recebimento de dividendos	0	-9.000
6.03.11	Recebimento de derivativos	34.230	0
6.03.12	Dividendos pagos	-39.415	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.662	-36.566
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	205.775	232.524
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	235.437	195.958

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	928.270	-763.852	70.021	0	0	234.439	165.266	399.705
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	-763.852	70.021	0	0	234.439	165.266	399.705
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.000	0	0	-20.000	-3.300	-23.300
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.000	0	0	-20.000	-3.300	-23.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.867	0	47.867	18.725	66.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.867	0	47.867	18.725	66.592
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	-763.852	50.021	47.867	0	262.306	180.691	442.997

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	928.270	-763.852	0	-59.877	0	104.541	154.631	259.172
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	-763.852	0	-59.877	0	104.541	154.631	259.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-9.000	-9.000
5.04.09	Dividendos e JSCP dos não controladores	0	0	0	0	0	0	-9.000	-9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.033	0	45.033	17.754	62.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.033	0	45.033	17.754	62.787
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	-763.852	0	-14.844	0	149.574	163.385	312.959

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	673.923	727.825
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	631.217	561.573
7.01.02	Outras Receitas	42.706	166.252
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-117.347	-228.650
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-42.279	-164.590
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.068	-64.060
7.03	Valor Adicionado Bruto	556.576	499.175
7.04	Retenções	-106.966	-94.377
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.966	-94.377
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	449.610	404.798
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.135	52.088
7.06.02	Receitas Financeiras	61.197	46.302
7.06.03	Outros	938	5.786
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	511.745	456.886
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	511.745	456.886
7.08.01	Pessoal	26.735	25.029
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.802	19.687
7.08.01.02	Benefícios	4.680	3.740
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.253	1.602
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	122.661	113.575
7.08.02.01	Federais	91.167	85.600
7.08.02.02	Estaduais	181	123
7.08.02.03	Municipais	31.313	27.852
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	295.758	255.495
7.08.03.01	Juros	286.290	255.057
7.08.03.02	Aluguéis	336	82
7.08.03.03	Outras	9.132	356
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.867	45.033
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.867	45.033
7.08.05	Outros	18.724	17.754
7.08.05.01	Acionistas não controladores	18.724	17.754

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025 - É com grande satisfação que a Rodovias do Brasil Holding S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Trimestrais ("ITR"), relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao segundo trimestre de 2025 ("2T25") versus o segundo trimestre de 2024 ("2T24"), e ao primeiro semestre de 2025 ("1S25") versus o primeiro semestre de 2024 ("1S24").

1. Apresentação

Histórico

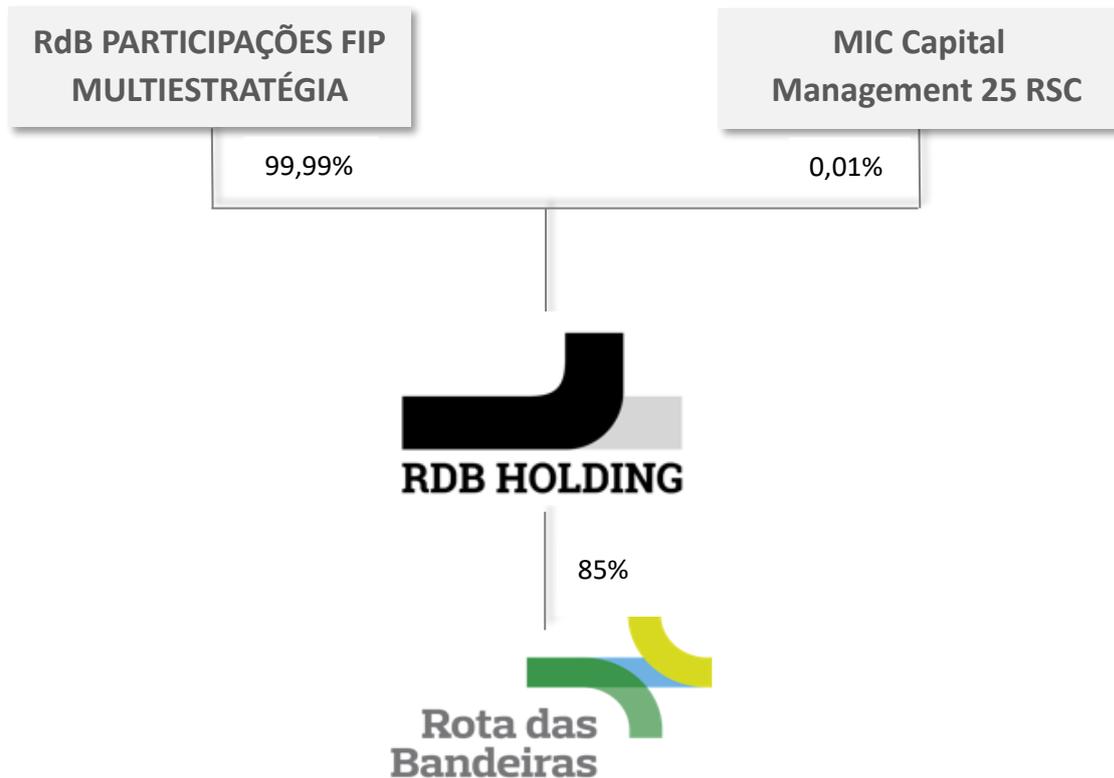
A Companhia foi constituída 26 de fevereiro de 2021 e é uma sociedade anônima sendo regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedade por Ações"). A Sociedade tem sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401 A, Leblon, Rio de Janeiro – RJ e tem como objeto social o investimento e participação societária em outras companhias.

As ações de emissão da Companhia são substancialmente detidas pela RdB Participações FIP Multiestratégia que detém 99,99% do capital da Companhia e MIC Capital Management 25 RSC que detém 0,01% do capital da Companhia.

Em 11 de maio de 2021 a Companhia decidiu investir na Concessionária Rotas das Bandeiras S.A. ("Controlada"). Desta forma, passou a ser acionista direta, passando a deter o equivalente a 85% do capital social da Controlada.

A Controlada passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Comentário do Desempenho



A Companhia é uma sociedade holding, que tem por objeto a participação societária em outras empresas. Atualmente a única sociedade controlada da Companhia é a Concessionária Rota das Bandeiras S.A.. Nesse sentido, considerando a relação entre a Companhia e a Controlada, as informações apresentadas estão atreladas às atividades da Controlada.

Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Interligação da SP-065 com a SP-066 (SPI-084/066), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiá (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), via Perimetral de Itatiba (SPI-081/360) e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a aproximadamente 297 quilômetros.

Os municípios que integram a área sob a concessão da Controlada são: Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro

Comentário do Desempenho



Coelho, Igaratá, Itatiba, Jacareí, Jarinu, Jundiá, Louveira, Mogi Guaçu, Nazaré Paulista, Paulínia e Valinhos.

O Corredor Dom Pedro I possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas e o Circuito das Frutas, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

Os municípios que integram a área sob a concessão da Controlada apresentam uma economia dinâmica e diversificada, com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nessas cidades.

Operação

A Controlada possui 8 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 1 Área de Descanso para Caminhoneiros, 93 câmeras de monitoramento, 14 veículos de inspeção de tráfego, 7 ambulâncias e 1 UTI, 8 guinchos leves, 4 guinchos pesados, 2 caminhões de apreensão de animais, 2 caminhões pipa e 2 veículos de balança móvel. A Controlada conta com 65 profissionais de resgate, 85 operadores de tráfego e 14 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO). Desta forma, foi possível realizar com agilidade e excelência, em média, 253 atendimentos por dia no primeiro semestre de 2025.

2. Destaques

EBITDA Ajustado (Consolidado): R\$ 503.965 mil atingidos no 1S25.

CAPEX¹: 54.560 mil realizados em ampliação e manutenção no período do 1S25. Investidos na execução de importantes obras como: (i) Continuidade Faixa Adicional entre o km 74 ao 88 da SP-065, (ii) Conclusão de 2 Estradas Secundárias no km 11+300,

¹ CAPEX não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho



1 no km 37+020 da SP-065 e (iii) Início da duplicação da Rodovia SP 063 do km 22+800 ao km 24+600.

3. Desempenho Econômico-Financeiro

Desempenho Econômico-Financeiro	Companhia		Consolidado	
	2T25	1S25	2T25	1S25
Receita Líquida Total	-	-	308.486	620.713
Receita Líquida Operacional	-	-	289.953	578.007
Receita Líquida Construção	-	-	18.533	42.706
Custos	-	-	(113.393)	(229.400)
Custos Operacionais	-	-	(95.046)	(187.121)
Custo de Construção	-	-	(18.348)	(42.279)
Lucro Bruto	-	-	195.093	391.313
Despesas	(450)	(763)	(8.134)	(28.454)
Outras Receitas/Despesas	-	-	375	882
Lucro Operacional	(450)	(763)	187.334	363.741
Equivalência Patrimonial	67.626	106.108	-	-
Resultado Financeiro Líquido	(25.073)	(57.476)	(92.142)	(232.765)
Resultado antes do IR/CSLL	42.103	47.869	95.192	130.976
IR/CSLL	-	-	(41.156)	(64.382)
Resultado Líquido	42.103	47.869	54.036	66.594
EBITDA Ajustado	(450)	(763)	250.512	503.965

No consolidado do período findo em 30 de junho de 2025, a Receita Líquida Operacional totalizou R\$ 578.007 mil, enquanto o EBITDA Ajustado apresentou resultado de R\$ 503.965 mil. Os Custos totalizaram R\$ 229.400 mil, enquanto as despesas totalizaram R\$ 28.454 mil.

Resultado Financeiro

A Companhia e sua Controlada apresentaram um Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 232.765 mil, onde as Receitas Financeiras totalizaram R\$ 60.806 e as Despesas Financeiras alcançaram R\$ 293.572 mil no 1S25.

Endividamento

Em 15 de novembro de 2019, a Controlada realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, em cinco séries, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos

Comentário do Desempenho



mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2032² para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Em 11 de maio de 2021, a Companhia realizou a sua primeira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, as quais serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, conforme instrução da CVM 476 de 2009. Foram emitidas 600.000 (seiscentas mil) Debêntures em série única e o valor total da emissão foi de R\$ 600.000 mil, o vencimento das Debêntures ocorrerá em 10 de maio de 2030. Conforme contrato de Swap com o banco BTG Pactual S/A, os parâmetros de atualização anulam o efeito do DI + 4,25% e a taxa passa a ser IPCA + 8,00% (com base em um ano de 252 dias úteis), com incorporação de juros até 10/11/2023.

Investimentos ³

Os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Controlada no 2T25 totalizaram R\$ 27.738 mil, sendo R\$ 11.803 mil destinados à ampliação e R\$ 15.935 mil à manutenção. No 2T24, esses valores foram de R\$ 93.455 mil (R\$ 88.618 mil de ampliação e R\$ 4.838 mil de manutenção). No acumulado do 1S25, os investimentos somaram R\$ 54.560 mil, distribuídos entre R\$ 24.657 mil em ampliação e R\$ 29.902 mil em manutenção, frente a R\$ 152.809 mil no 1S24 (R\$ 134.605 mil em ampliação e R\$ 18.204 mil em manutenção), demonstrando sua responsabilidade e compromisso com a segurança e bem-estar dos seus usuários, atingindo o montante de R\$ 4,3 bilhões já investidos desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 2T25 estão detalhadas abaixo:

- Continuidade da implantação da Faixa Adicional entre o km 74+000 ao 88+150 da SP-065;
- Início da duplicação da Rodovia SP 063 do km 22+800 ao km 24+600;
- Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;

² Em 29 de abril de 2025, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Controlada aprovou a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para reperfilamento da curva de amortização das debêntures CBAN22, incluindo a alteração da data de vencimento de 15 de julho de 2027 para 15 de julho de 2032.

³ Não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho



- Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros.

4. Informações sobre a Controlada

Indicadores Operacionais

A Controlada cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de Atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de Atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, foram realizados aproximadamente 46 mil socorros aos usuários ao longo da malha viária, volume equivalente ao registrado no mesmo período do exercício anterior, compostos basicamente da seguinte forma:

- 62,5% de serviços de inspeção;
- 19,9% de serviços de guincho;
- 12,4% de serviços mecânicos;
- 4,3% de serviços pré-hospitalares;
- 0,8% de serviços com caminhão-pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Controlada utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforça ainda mais a cultura empresarial da Controlada, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de Compliance e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No trimestre findo em 30 de junho de 2025, a Controlada contava com um total de 652 integrantes em seu quadro, sendo CLT, Estatutário, Jovem Aprendiz e Estagiário, ante 637 integrantes do mesmo período do exercício anterior.

Programa Jovem Aprendiz

A Controlada, em parceria com a Instituição Suporte Técnico e Pedagógico Especializado ("SENAI"), realiza o Programa Jovem Aprendiz, contratando jovens com o

Comentário do Desempenho



intuito de formar e qualificar profissionais de acordo com o programa legal de primeiro emprego. No trimestre findo em 30 de junho de 2025, a Controlada contava com 23 aprendizes em seu efetivo, sendo 1 jovem PCD, comparado ao total de 18 aprendizes em 30 de junho de 2024.

Programa Pertencer

Desde 2014, a Controlada desenvolve uma série de ações com o objetivo de garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Inicialmente chamado de Rota da Inclusão, o programa foi reestruturado, em setembro de 2022, para ampliar seu alcance e efetividade com a criação do Programa Pertencer, que foca na contratação de pessoas com deficiência para as mais diversas áreas da empresa e no trabalho de sensibilização e conscientização de todos os integrantes para lidar com as diferenças e experimentar uma convivência sadia no ambiente de trabalho. No trimestre findo em 30 de junho de 2025, a Controlada contava em seu quadro com 25 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas, ante 15 integrantes em 30 de junho de 2024.

5. Ambiental, Social e Governança Corporativa (“ASG”)

5.1 Ambiental

Para a Controlada, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as atividades inerentes a Controlada, são previamente analisadas e quando necessário, são implantadas melhorias e/ou adequações em seus processos, com o intuito de garantir o cumprimento da legislação vigente, assim como, na mitigação dos impactos ambientais correlacionados com a operação das rodovias sob responsabilidade da Controlada.

Todas as obras executadas pela Controlada de manutenção e ampliação, além de atender a legislação, contemplam com programas ambientais, os quais são desenvolvidos com intuito de propiciar a recuperação e recomposição da flora, assim como, ampliar o habitat para a fauna silvestre nas áreas circunvizinhas do Corredor Dom Pedro I. Quanto às atividades inerentes à operação, a equipe de gestão ambiental busca desenvolver e/ou implantar melhorias em seus processos que mitiguem riscos de impactos ambientais ou

Comentário do Desempenho



propiciem a diminuição do consumo de recursos naturais, com intuito de aumentar a qualidade dos serviços prestados aos usuários, sem onerar a Controlada ou descumprir as obrigações legais.

Preservação e Recuperação da Flora

Desde que iniciou suas atividades para ampliação e modernização do Corredor Dom Pedro I, em 2009, a Controlada em cumprimento as obrigações dos licenciamentos ambientais, mantém um rigoroso programa de restauração ecológica, prioritariamente em áreas de preservação permanente e/ou que propiciem a formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), nas áreas circunvizinhas de sua malha viária, por meio do reflorestamento com árvores nativas. Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias do Corredor Dom Pedro I, a Controlada planta 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APP's), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 519 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis e conseqüentemente atestando o cumprimento das compensações pelos órgãos ambientais.

Respeito à Fauna

A Controlada monitora constantemente a malha viária e registra todas as ocorrências envolvendo fauna, com intuito de adotar medidas que diminuam os riscos de atropelamentos e conseqüentemente ampliar a segurança dos usuários e dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro I. Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro I, a Controlada, prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados nos corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente, com intuito de promover um habitat adequado de modo a diminuir a presença de fauna nas rodovias.

A Controlada desenvolveu o programa Censo Animal, para mitigar as ocorrências envolvendo fauna doméstica de grande porte (bovinos, equinos etc.), devido ao risco de acidentes, considerados graves, ocorrerem quando envolvem animais desta tipologia. O programa consiste no cadastramento das propriedades lindeiras às rodovias, assim como, dos animais de grande porte.

O programa tem como objetivo conscientizar os proprietários sobre a importância de manterem os animais devidamente confinados nos limites das propriedades, além de

Comentário do Desempenho



auxiliar na identificação para solicitação de reparo em cercas danificadas e possibilitar a devolução do animal apreendido para o proprietário.

Monitoramento de Focos de Incêndio

O Corredor Dom Pedro I se concentra em uma região com clima tropical de altitude, com invernos secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto. Para mitigar este risco, em apoio a equipe de campo, a Controlada utiliza 93 câmeras para monitoramento, através Centro de Controle Operacional, possibilitando o acionamento imediato de sua equipe que disponibiliza de 2 caminhões-pipa, para combater princípios de incêndios.

Adicionalmente, a Controlada realiza medidas preventivas, como por exemplo, o recolhimento contínuo de resíduos, bem como a execução e manutenção de aceiros nos limites de toda a faixa de domínio. Estas medidas, caso ocorram focos de incêndio, possibilitam diminuir a propagação do fogo e consequentemente auxiliam a equipe no momento do combate ao foco.

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, além da equipe de campo, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são utilizadas pela Controlada para identificar qualquer tipo de ocorrência, inclusive envolvendo cargas com produtos perigosos, onde o atendimento é realizado de acordo com as diretrizes do Plano de Atendimento à Emergências Químicas (PAE), desenvolvido para a malha viária do Corredor Dom Pedro I.

A Controlada também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas, promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O Sistema de Gestão Ambiental da Controlada possibilita o monitoramento da geração e destinação dos resíduos sólidos do Corredor Dom Pedro I. No segundo trimestre de 2025, foram recolhidos por mês em média 62,77 toneladas. Este trabalho também reflete a preocupação da Controlada com as questões ambientais, visto que a destinação adequada de resíduos possibilita seu reaproveitamento e/ou reciclagem, além de prolongar a vida útil dos aterros sanitários da região.

Comentário do Desempenho



5.2 Social

Desde o início de suas atividades, a Controlada tem como um de seus pilares o cuidado em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o Corredor Dom Pedro I. Assim, a Controlada desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação para o trânsito e segurança viária, que atendem todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro I.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizados pela Controlada:

Rota da Educação

Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Controlada para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação para o trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro I, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho em sala de aula é realizado com crianças do 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos, e já beneficiou mais de 103 mil alunos desde o início de suas atividades.

Além disso, desde 2022 o Rota da Educação também contribui para a revitalização da sinalização no entorno das escolas que participam das atividades do programa, conforme cronograma alinhado com as secretarias de Educação dos municípios. Nesse sentido, 16 escolas de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Conchal, Cosmópolis, Igaratá, Itatiba, Jarinu e Nazaré Paulista já foram beneficiadas com a nova sinalização.

Rota da Transformação

Criado em 2021, o Rota da Transformação é um programa que estimula ações de voluntariado dentro da Controlada, visando a transformação de vidas, sejam dos próprios integrantes que participam das ações, sejam das pessoas por elas beneficiadas.

Entre as atividades, estão a arrecadação de cestas básicas entre os integrantes para doação a famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios do Corredor Dom Pedro I (foram 1.345 cestas doadas no biênio 2021-2022) e as ações trimestrais para doação de sangue, contribuindo com o Hemocentro da Unicamp. No Natal de 2024, a Controlada realizou a ação Natal Solidária, com a arrecadação de fraldas geriátricas para doação ao Fundo Social de Solidariedade de Conchal.

Comentário do Desempenho



Incentivo ao Esporte

A Controlada também acredita no esporte como uma importante ferramenta para a transformação de vidas. Por isso, apoia o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos do Judô de Atibaia, a APAJA, que ministra aulas de judô a cerca de 1.000 alunos por mês, a maioria crianças e jovens carentes. E, desde 2019, também contribui com a Associação Paradesportista de Atibaia (APA), que desenvolve atividades de atletismo, natação e canoagem paraolímpica com cerca de 120 atletas por mês.

O apoio é garantido por meio de uma lei municipal de Atibaia que autoriza o repasse de parte do ISS (Imposto Sobre Serviços) a projetos esportivos. A Controlada destina cerca de R\$ 120 mil mensais do ISS do pedágio diretamente às entidades.

Além de garantir a iniciação de crianças e jovens no esporte, o trabalho da APAJA também tem contribuído para a formação de atletas de alto rendimento, que participam de competições em todo o Brasil e até mesmo no exterior e acumulam convocações para a seleção brasileira.

Outro projeto apoiado pela Controlada, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, é desenvolvido pelo Grupo de Amigos Deficientes e Esportistas de Campinas (GADECAMP), que promove a inclusão ao esporte por meio do basquete sobre cadeiras de rodas. O trabalho do GADECAMP, dividido entre o alto rendimento e a formação de novos atletas, impacta mensalmente 60 pessoas.

Inclusão

Contribuir para a quebra de barreiras em nossa sociedade e a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) é outro tema promovido pela Controlada, seja nas ações internas realizadas com seus integrantes, seja no apoio ao trabalho desenvolvido por entidades que trabalham com as PCDs.

Desde 2023, a Controlada apoia o trabalho desenvolvido pela Fundação Síndrome de Down, por meio do repasse de recursos via Fundo Municipal em Defesa da Criança e do Adolescente de Campinas. A entidade atua há 40 anos e seu trabalho impacta mensalmente cerca de 300 alunos, além de suas famílias.

Lacre Nota 10

Criada em 2018, a campanha "Lacre Nota 10" estimula a arrecadação de lacres de alumínio entre os integrantes da Controlada e alunos que participam das atividades do programa Rota da Educação para a troca por cadeiras de rodas, que são doadas para

Comentário do Desempenho



os fundos sociais de solidariedade dos municípios que integram o Corredor Dom Pedro ou entidades assistenciais do trecho concedido que trabalham com pessoas com deficiência.

Para garantir a troca dos lacres por uma cadeira de rodas, são necessárias 140 garrafas pet de dois litros cheias de lacres, o equivalente a 91 km de lacres. Desde o início da campanha, a Controlada já efetivou a doação de 42 cadeiras de rodas.

Campanha Inverno Solidário

A Campanha Inverno Solidário, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa a partir da arrecadação de cobertores novos e peças de roupa, novas ou usadas. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população em situação de vulnerabilidade das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro I e, somente a partir de 2021, já foram distribuídos 2.127 cobertores novos e mais de 8 mil peças de roupa.

5.3 Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas do mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Abaixo estão listadas as principais práticas adotadas.

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, admitida a reeleição.

Comentário do Desempenho



As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestar informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além dos órgãos estatutários e de governança, a Companhia conta com Comitê de Auditoria, Risco e Conformidade.

Além disso, a Companhia, por ser Companhia aberta e registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação anual de publicação no site da Companhia e no site da CVM.

Auditoria das Demonstrações Contábeis

Em 2025, a Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações Contábeis.

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como indicadores operacionais, headcount, ações ambientais e programas sociais, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

6. Considerações Finais

Auditores Independentes

A Companhia, em atendimento às determinações da Instrução CVM 162/2022, informa que a KPMG Auditores Independentes Ltda., empresa contratada para prestar serviços de auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes o atendimento as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.

Comentário do Desempenho



Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da intendência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data e com as devidas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025.

A Administração.

Notas Explicativas

*Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Rodovias do Brasil Holding S.A. (“Companhia”, “Rodovias do Brasil” ou “Controladora”) e sua Controlada direta, Concessionária Rota das Bandeiras S.A., (“Concessionária”, “Controlada” ou em conjunto “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de gestão e exploração de serviços rodoviários, regidos sob contratos de concessão e exploração de serviços públicos.

A Rodovias do Brasil Holding S.A. foi constituída 26 de fevereiro de 2021 e é uma Sociedade Anônima, sendo regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 (“Lei das Sociedades por Ações”). A Companhia tem Sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, Sala 401 A, Leblon, Rio de Janeiro – RJ e tem como objeto social o investimento e participação societária em outras companhias não financeiras, detendo ou não o controle do capital. 99,99% das ações de emissão da Companhia são detidas pelo RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), anteriormente denominado SCP 1355 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo SCP 1355”).

A constituição da Companhia se inseriu no âmbito de reorganização societária promovida pelo RDB FIP, destinada a aprimorar a estrutura de investimentos na Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Controlada”).

Em 12 de novembro de 2021 foi deferido pela CVM o registro de emissor na Categoria “B” para a Companhia.

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A., com Sede em Itatiba - SP, é uma sociedade por ações, de capital aberto. Foi constituída em 09 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 03 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Concessionária possui sete Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo:

- (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B;
- (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009;
- (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

km 119 e km 159, além de fixar o local onde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto;

- (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220;
- (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do contrato de concessão;
- (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP do Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do contrato de concessão;

(7º) firmado em agosto de 2023, teve como objetivo estabelecer a compensação de passivos e ativos regulatórios, disciplinar a duplicação de 1,8 km na SP-063 (trecho do DER) às expensas da Concessionária e prever a intenção de incluir no escopo do Contrato o investimento necessário para implantação de um novo dispositivo na Rodovia SP-063.

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Em 19 de maio de 2010, a Concessionária realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Concessionária, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

O pedido de registro de companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Concessionária ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

Em 27 de maio de 2019, a então controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) alienou o equivalente a 85% do capital social da Concessionária para o RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), fundo de investimento constituído no Brasil, naquele momento gerido pela Farallon Capital Management LLC (“Farallon”) e Mubadala Investment Company (“Mubadala”).

No quarto trimestre de 2020, os cotistas do RDB FIP tiveram sua estrutura societária alterada, de forma que os fundos geridos pela Mubadala passaram a deter a totalidade das participações anteriormente detidas, direta ou indiretamente, pelos fundos geridos pela Farallon.

Não obstante, cumpre salientar que Mubadala já detinha participação majoritária nas entidades que investem no RDB FIP e que tal operação, no âmbito dos investidores do RDB FIP, não teve como efeito a alienação do controle indireto da Concessionária.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Em 11 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações que alienou a totalidade da participação do RDB FIP no capital social da Concessionária à Rodovias do Brasil Holding S.A. (“RBH”), sociedade controlada pelo RDB FIP. Desta forma, a RBH, passou a ser acionista direta da Concessionária, passando a deter o equivalente a 85% de seu capital social. Com isso, o RDB FIP deixou de deter participação direta na Concessionária, sendo certo, contudo, que, uma vez que a RBH é controlada do RDB FIP, o RDB FIP permanece como controlador indireto da Concessionária.

Considerando que o RDB FIP permanece na qualidade de controlador da Concessionária, de forma indireta, a operação não resulta na efetiva alteração de controle da Concessionária, de forma que não se aplica o previsto no artigo nº 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

Em 26 de março de 2025 ocorreu a liquidação do OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Desta forma, a OTP Rodovias S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Rodovias S.A.), passou a ser acionista direta na Concessionária, com 15% de seu capital social.

Capital circulante líquido

A Controlada utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais, conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2025 o ativo circulante supera o passivo circulante em R\$ 70.666 (Em 31 de dezembro de 2024 o capital circulante líquido era negativo, tendo o passivo circulante superado o ativo circulante em R\$ 262.256). Em 30 de junho de 2025 as informações contábeis intermediárias consolidadas apresentam um capital circulante positivo de R\$ 77.481 (negativo de R\$ 198.727 em 31 de dezembro de 2024).

A Controladora de maneira isolada apresenta capital circulante líquido positivo de R\$ 6.815 (R\$ 63.529 em dezembro de 2024).

2 Base de apresentação das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia em 30 de junho de 2025 foram aprovadas por sua Administração em 13 de agosto de 2025.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o disposto nos pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas abrangem informações da Companhia e de sua Controlada.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Todas as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão e conforme do CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Orientação Técnica OCPC 07 (R1) – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 não foram incluídas nestas informações trimestrais. Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Resumo das principais políticas contábeis materiais

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

As políticas contábeis apresentadas nas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024.

2.2 Informações por segmento

A Companhia e sua Controlada atuam em um único segmento operacional, que consiste na exploração de concessão pública de infraestrutura de transporte rodoviário e as decisões são tomadas de forma centralizada.

A área geográfica de concessão explorada pela Controlada se localiza dentro do estado de São Paulo e as receitas são provenientes da cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias. As demais receitas não representam mais de dez por cento das receitas totais da Controlada.

3 Gestão de risco financeiro e capital

a. Considerações gerais

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

A Companhia e sua Controlada participam em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia e sua Controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não terem caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua Controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, por meio de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia e sua Controlada, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua Controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo, debêntures e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua Controlada é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

Saldos em 31 de dezembro de 2024	Controladora					
	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores e outras obrigações (iii)	74	74	74	-	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	869.478	1.483.367	174.513	200.972	567.441	540.441
Saldos em 30 de junho de 2025	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores e outras obrigações (iii)	25	25	25	-	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	831.786	1.407.066	196.883	182.497	1.027.686	-

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Saldos em 31 de dezembro de 2024	Consolidado					
	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores e outras obrigações (iii)	46.158	46.158	33.934	12.224	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	4.004.493	6.562.799	1.064.438	620.495	1.868.100	3.009.766
Saldos em 30 de junho de 2025	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores e outras obrigações (iii)	33.463	33.463	22.176	11.287	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	4.000.725	6.596.971	835.810	409.553	2.593.228	2.758.380

- (i) Como os valores incluídos na tabela são fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debênture e empréstimos;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas são determinadas em contrato. Para mais detalhes veja a Nota Explicativa nº 14.1;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Companhia e sua Controlada, em observação ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros (IFRS 7), apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para o risco de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2025, sendo, os efeitos no patrimônio líquido basicamente os mesmos do resultado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos instrumentos financeiros ao qual a Companhia e sua Controlada estavam expostas na data-base de 30 de junho de 2025, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nas projeções do CDI e IPCA, extraídos do Banco Santander e do Relatório Focus do BCB em 04 de julho de 2025, foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 1 p.p (cenário II) e 2 p.p (cenário III) para os ativos e passivos, respectivamente.

O quadro a seguir demonstra a projeção do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses e patrimônio líquido, considerando os saldos em 30 de junho de 2025:

Instrumento	Risco	Saldo em 30/06/2025	Controladora					
			Cenário I Provável		Cenário II Adverso possível		Cenário III Adverso extremo	
			Taxa Anual	Receita / Despesa	Taxa Anual	Receita / Despesa	Taxa	Receita / Despesa
Aplicações Financeiras	Alta no CDI	119.998	14,16%	16.987	15,16%	18.187	16,16%	19.387

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Debêntures	Alta no CDI	20.769	14,16%	(2.940)	15,16%	(3.148)	16,16%	(3.355)
------------	-------------	--------	--------	---------	--------	---------	--------	---------

		Consolidado						
		Cenário I Provável			Cenário II Adverso possível		Cenário III Adverso extremo	
Instrumento	Risco	Saldo em 30/06/2025	Taxa Anual	Receita / Despesa	Taxa Anual	Receita / Despesa	Taxa Anual	Receita / Despesa
Aplicações Financeiras	Alta no CDI	535.894	14,16%	75.862	15,16%	81.221	16,16%	86.580
Empréstimos	Alta no CDI	54.754	14,16%	(7.751)	15,16%	(8.299)	16,16%	(8.846)
Debêntures	Alta no CDI	108.750	14,16%	(15.395)	15,16%	(16.482)	16,16%	(17.570)
Debêntures	Alta no IPCA	461.040	5,18%	(23.882)	6,18%	(28.492)	7,18%	(33.103)
RODB11	Alta no CDI	20.769	14,16%	(2.940)	15,16%	(3.148)	16,16%	(3.355)

¹ Não considera a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente das projeções dos indexadores das dívidas da Companhia e sua Controlada.

As operações desses instrumentos são realizadas pela Área de Tesouraria da Companhia e de sua Controlada, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela Diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Controlada. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia e a Controlada revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

e. Exposição aos riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia e sua Controlada à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras e contas a receber, nas quais a Companhia e sua Controlada ficam expostas ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha, já as receitas de pedágio, por sua vez, se dão de forma bem distribuída, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias existe a possibilidade de interromper a prestação de serviços em caso de inadimplementos.

f. Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e sua Controlada aproximam-se dos seus valores de realização.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

g. *Empréstimos e debêntures*

As debêntures e os empréstimos, classificados entre passivos circulantes e não circulantes, estão demonstrados por seus valores contábeis, os quais não diferem significativamente dos seus valores justos de realização.

3.1 **Gestão de capital**

A Companhia e sua Controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), adicionando o efeito dos instrumentos derivativos e subtraindo do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicação em títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento do período findo em 30 de junho de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, podem ser assim sumarizados:

	Controladora 30/06/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Empréstimos e debêntures (nota 14.1)	863.327	869.478	4.000.725	4.004.493
Instrumentos financeiros derivativos (nota 14.2)	56.642	31.361	56.642	31.361
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	(1.207)	(1.196)	(235.437)	(205.775)
Aplicações financeiras (nota 7)	(119.998)	(96.529)	(535.894)	(464.596)
Dívida líquida	798.764	803.114	3.286.036	3.365.483
Total do patrimônio líquido	262.307	234.439	442.998	399.705
Total do capital próprio e de terceiros	1.061.071	1.037.553	3.729.034	3.765.188
Índice de alavancagem financeira - %	78%	77%	88%	89%

3.2 **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem as estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3.3 **Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros, por categoria, estão demonstrados a seguir:

	Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado		Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	1.207	1.196	235.437	205.775
Contas a receber	-	-	84.630	85.525
	1.207	1.196	320.067	291.300
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamento	863.327	869.478	4.000.725	4.004.493
Fornecedores	25	74	33.463	46.158
Outros passivos	-	-	6.164	-
	863.352	869.552	4.040.352	4.050.651

Concessionária:

Em 29 de janeiro de 2025, a agência de classificação de risco Moody's Local afirmou os ratings "AAA.br", com perspectiva estável, da 1ª Emissão de Debêntures ("ODTR") e da 2ª Emissão de Debêntures ("CBAN") da Concessionária. Posteriormente, em 15 de abril de 2025, a agência Fitch Ratings também afirmou os ratings "AAA(bra)", com perspectiva estável, para ambas as emissões.

Companhia:

Em 29 de janeiro de 2025, a agência de classificação de risco Moody's Local elevou o rating da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia para "AA+.br", de "AA.br", com perspectiva estável. Em 15 de abril de 2025, a agência de classificação de risco Fitch Ratings afirmou os ratings nacionais de longo prazo em "AA(bra)" da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia. Ao mesmo tempo, a agência revisou a Perspectiva do rating para estável para positiva.

	Ativos e Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Ativos e Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Aplicações financeiras	119.998	96.529	535.894	464.596
	119.998	96.529	535.894	464.596
Passivos, conforme o balanço patrimonial				

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Instrumentos derivativos	56.642	31.361	56.642	31.361
	<u>56.642</u>	<u>31.361</u>	<u>56.642</u>	<u>31.361</u>

5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia e sua Controlada mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Em 30 de junho de 2025, os montantes dos ativos financeiros que possuem classificação externa de créditos estão apresentados a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Contra-partes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber				
Pedágios		-	81.593	82.971
Receitas acessórias		-	3.037	2.544
		-	84.630	85.525
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa geral, fundo de troco e numerários em trânsito		-	1.652	1.978
Bancos conta movimento	61	52	5.372	19.036
	61	52	7.024	21.014
Total contrapartes sem classificação externa de crédito	61	52	91.654	106.539
Contra-partes com classificação externa de crédito				
Caixa e equivalentes de caixa (i)	1.146	1.144	228.413	184.761
Conta Vinculada	119.998	96.529	535.894	464.596
Total contrapartes com classificação externa de crédito	121.144	97.673	764.307	649.357

A Companhia e sua Controlada estão sujeitas à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia e sua Controlada mantinham operações em aberto em 30 de junho de 2025.

	Fitch	Moody's	Standard & Poor's
Banco do Brasil S.A.	AAA	AAA	BB ¹
Banco BTG Pactual S.A.	AAA	AAA	AAA
Banco Santander S.A.	-	AAA	AAA
Banco ABC do Brasil S.A.	AAA	AAA	AAA
XP Investimentos S.A.	AAA	-	AAA

¹ Rating global

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa Geral	-	-	5	5
Numerários em trânsito (i)	-	-	877	1.254
Fundo de Troco	-	-	770	719
Bancos conta movimento	61	52	5.372	19.036
Aplicações Financeiras (ii)	1.146	1.144	228.413	184.761
Total	1.207	1.196	235.437	205.775

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente;
- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e às operações compromissadas, remuneradas por taxas que variam entre 100% e 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras vinculadas (i)	119.998	96.529	535.894	464.596
	119.998	96.529	535.894	464.596
Circulante		-	415.896	368.067
Não circulante	119.998	96.529	119.998	96.529

- (i) A aplicação financeira vinculada da Controladora (conta vinculada), refere-se à composição da conta pagamento atrelada à 1º Emissão de Debêntures da Rodovias do Brasil Holding S.A., sendo que a Companhia deve depositar nessa conta recursos suficientes para atender ao Serviço da Dívida dos 12 meses subsequentes e a aplicação financeira vinculada (conta pagamento ODTR11) da Controladora, refere-se à composição da conta pagamento atrelada à 2º Emissão das Debêntures CBAN. Conforme disposição contratual, a partir de 1º de janeiro de 2021, a Controladora deverá depositar parcelas mensais que sejam necessárias, para que em 15 de abril de 2025, a Conta Pagamento ODTR11 compreenda o montante mínimo suficiente para quitação integral das Debêntures ODTR11, incluindo o valor nominal unitário, remuneração e eventuais encargos moratórios e qualquer outro valor devido no âmbito da Debênture ODTR11. A remuneração média da aplicação financeira no Fundo DI Títulos Públicos Premium (Santander) foi de 96% do CDI, nos últimos doze meses.

8 Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Automatic Vehicle Identification ("AVI") (i)	79.052	78.307
Receitas acessórias	3.037	2.554
Cartões de crédito e débito	1.969	2.018
Valor a receber do Poder Concedente	503	2.576
Outros	69	70
	84.630	85.525

- (i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Em 30 de junho de 2025, a Administração da Controlada, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de provisão para perdas esperadas sobre créditos de liquidação duvidosa das contas a receber.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/06/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	83.824	82.118
Créditos vencidos em até 60 dias	578	1.164
Créditos vencidos entre 61 e 90 dias	100	301
Créditos vencidos entre 91 e 180 dias	103	845
Créditos vencidos há mais de 181 dias	25	1.097
	84.630	85.525

9 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (Consolidado)**Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

	30/06/2025	Movimentação no Resultado	31/12/2024
Ativo não circulante			
Prejuízo fiscal e base negativa	189.661	(19.210)	208.871
Provisão para contingências	15.171	3.820	11.351
Outras Provisões)	214	(173)	387
Provisão para conserva especial	9.174	(218)	9.392
Participação nos lucros e resultados	942	(1.142)	2.084
Direito de Uso (IFRS 16)	14.900	(2.303)	17.203
Resultado diferido (CPC 47)	982	(29)	1.011
	231.044	(19.255)	250.299
Passivo não circulante			
Amortização da outorga (curva demanda)	61.201	212	60.989
Margem de construção	9.446	(435)	9.881
Encargos financeiros	64	(130)	194
Juros e encargos capitalizados	74.214	4.326	69.888
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº 12.973)	39.902	(1.442)	41.344
Passivo de Arrendamento (IFRS 16)	16.067	(2.115)	18.182
	200.894	416	200.478
Tributos diferidos líquidos			
Tributos diferidos ativos	231.044	(19.255)	250.299
Tributos diferidos passivos	(200.894)	(416)	(200.478)
	30.150	(19.671)	49.821

Como a base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Controlada e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Controlada.

10 Investimentos

No dia 11 de maio de 2021, o Fundo RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (RDB Participações) e a Rodovias do Brasil, realizaram contrato de compra e venda de ações no valor fixo e irrevogável de R\$ 1.510.069, no qual o Fundo vendeu a totalidade de sua participação societária (85%) na Controlada Concessionária Rota das Bandeiras S.A. para a Rodovias do Brasil Holding S.A. O sumário das informações da empresa controlada está apresentado a seguir:

30/06/2025	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Lucro do período
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	803.373	3.769.090	732.707	2.635.143	1.204.613	124.832
31/12/2024	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Lucro do período
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	692.687	3.842.037	954.943	2.478.001	1.101.780	310.405

Segue a movimentação do período:

Controladora	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	876.244
Equivalência patrimonial	263.844
Dividendos recebidos	(80.750)
Juros sobre capital próprio	(122.824)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	936.514
Dividendos a receber	(18.700)
Equivalência patrimonial	106.108
Saldos em 30 de junho de 2025	1.023.922

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

11 Intangível e Infraestrutura em construção

A movimentação do intangível e obras em andamento está demonstrada a seguir:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Ativo de Contrato (e)	Total
Custo do intangível							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.892.358	1.337.239	96.701	6.140	5.332.438	91.807	5.424.245
Adições/reversão	9	-	4.229	76	4.314	42.697	47.011
Baixas (f)	(476.247)	-	(32.839)	(1.670)	(477.917)	-	(477.917)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.416.120	1.337.239	68.091	4.546	4.858.835	134.504	4.993.339
Amortização acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.173.426)	(520.412)	(46.103)	(5.187)	(1.745.128)	-	(1.745.128)
Amortizações	(73.444)	(21.741)	(11.004)	(439)	(106.628)	-	(106.628)
Baixas (f)	476.247	-	32.839	1.670	477.917	-	477.917
Saldos em 30 de junho de 2025	(770.623)	(542.153)	(24.268)	(3.956)	(1.373.839)	-	(1.373.839)
Intangível e ativo de contrato líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.718.932	816.827	50.598	953	3.587.310	91.807	3.679.117
Saldos em 30 de junho de 2025	2.645.497	795.086	43.823	590	3.484.996	134.504	3.619.500

Notas Explicativas

*Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Ativo de Contrato (e)	Total
Custo do intangível							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.475.576	1.337.238	40.218	6.060	4.859.092	287.520	5.146.612
Adições/reversão	8.045	-	1.981	-	10.026	158.831	178.883
Baixa (f)	-	-	-	-	-	(5.254)	(5.254)
Saldos em 30 de junho de 2024	3.483.621	1.337.238	42.199	6.060	4.869.118	441.097	5.310.215
Amortização acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.036.533)	(475.908)	(24.237)	(4.321)	(1.540.999)	-	(1.540.999)
Amortizações	(61.471)	(21.500)	(10.589)	(432)	(93.992)	-	(93.992)
Saldos em 30 de junho de 2024	(1.098.004)	(497.408)	(34.825)	(4.753)	(1.634.990)	-	(1.634.990)
Intangível e ativo de contrato líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.439.043	861.330	15.981	1.739	3.318.093	287.520	3.605.613
Saldos em 30 de junho de 2024	2.385.617	839.830	7.374	1.307	3.234.128	441.097	3.675.225

(a) Intangível – Infraestrutura

O Intangível refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas macroeconômicas.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

Nesta rubrica estão contemplados custos destinados a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como, recuperação inicial da pavimentação, desapropriações, duplicações, dispositivos de segurança, implantação de faixas adicionais e vias marginais, obras de artes especiais, equipamentos, sistema de arrecadação de pedágio e ampliações, além de capitalização de custos com empréstimos.

As adições do período referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção de 1% e foi estimada, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05.

(b) Direito de outorga da concessão

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

(c) Direito de uso

O direito de uso corresponde a alteração exigida pelo CPC 06(R2) / IFRS 16, a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais.

Nesta rubrica estão contemplados os contratos de arrendamentos de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos. Em 30 de junho de 2025 e de 2024, foram registrados no resultado do período os contratos de arrendamento mercantil de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento no montante de R\$ 334 e R\$ 45, respectivamente.

(d) Softwares adquiridos de terceiros

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear, alocados no resultado do período.

(e) Infraestrutura em construção

A Infraestrutura em construção (ativo de contrato) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo IFRS 15/ CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção (obras em andamento), registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

(f) Baixa de custos, amortização acumulada e consumo de material de estoque de obras.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

As principais adições de obras da Controlada do período findo em 30 de junho de 2025 referem-se a ampliações e melhorias do Corredor Dom Pedro I. Os principais investimentos realizados foram: Faixa Adicional Km 74 ao Km 88+150 (SP 065), Perimetral de Itatiba (SP 360), Duplicação (SP 360), Marginais (SP 332), Prolongamento (SP 083), Marginal com 1025,55 m do Km 89+090 - pista sul (SP 065), Duplicação (SPA 122/065) e Estrada Secundária Km 37+000 (SP 065).

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

12 Imobilizado (Consolidado)

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10	470	52	4.295	4.827
Adições	5	-	-	129	134
Baixas	-	-	-	(1.149)	(1.149)
Saldos em 30 de junho de 2025	15	470	52	3.275	3.812
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(6)	(157)	(11)	(2.913)	(3.087)
Depreciação	(7)	(47)	(3)	(287)	(338)
Baixas	-	-	-	1.149	1.149
Saldos em 30 de junho de 2025	(13)	(204)	(14)	(2.051)	(2.276)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4	313	41	1.382	1.740
Saldos em 30 de junho de 2025	8	266	38	1.224	1.536
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10	470	52	4.168	4.700
Adições	-	-	-	98	98
Saldos em 30 de junho de 2024	10	470	52	4.266	4.798
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(5)	(63)	(6)	(2.255)	(2.329)
Depreciação	(1)	(46)	(3)	(336)	(386)
Saldos em 30 de junho de 2024	(6)	(109)	(9)	(2.591)	(2.715)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5	407	46	1.913	2.371
Saldos em 30 de junho de 2024	4	361	43	1.675	2.083
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

13 Fornecedores

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores e prestadores de serviços, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia e sua Controlada:

	30/06/2025 Controladora	31/12/2024 Controladora	30/05/2025 Consolidado	31/12/2024 Consolidado
Fornecedores nacionais	<u>25</u>	<u>74</u>	<u>33.463</u>	<u>46.158</u>
	<u>25</u>	<u>74</u>	<u>33.463</u>	<u>46.158</u>
Passivo circulante	25	74	22.176	33.934
Passivo não circulante	-	-	11.287	12.224

14 Empréstimos e debêntures, e instrumentos financeiros derivativos**14.1 Empréstimos e debêntures (“dívida”)**

As dívidas da Companhia e sua Controlada são compostas por recursos captados, principalmente, por meio de empréstimos bancários (Nota Comercial) e mercado de capitais (debêntures), denominadas em Real brasileiro (“R\$”). As dívidas são inicialmente registradas pelo Valor Justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2025*

Em 30 de junho de 2025, a composição dos títulos de dívida da Companhia e sua Controlada está apresentada como segue:

	Taxa de juros efetiva(a.a.)	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Empréstimos e Debêntures					
1ª Emissão Debêntures ODTR11 (a)	IPCA + 6,70%	-	401.189	-	376.734
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% / CDI + 2,0%	-	2.928.422	-	2.969.610
1ª Emissão Debêntures RODB11 (b)	DI+4,25%	871.738	871.738	878.903	878.903
		(8.411)	(255.378)	(9.425)	(271.817)
(-) Custos de captação					
		863.327	3.945.971	869.478	3.953.430
Empréstimos - Nota Comercial (c)	CDI+1,60%	-	54.754	-	51.063
		863.327	4.000.725	869.478	4.004.493
Passivo circulante		31.541	644.475	38.706	802.666
Passivo não circulante		831.786	3.356.250	830.772	3.201.827

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2025*

O montante das operações das Debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Controladora						
	30 de junho de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2026	126.703	(1268)	125.434	130.664	(1.447)	129.217
2027	127.251	(1.274)	125.977	106.320	(1.178)	105.142
2028	140.209	(1.404)	138.805	128.765	(1.426)	127.339
2029	446.034	(4.465)	441.569	133.845	(1.482)	132.262
2030 em diante	-	-	-	351.375	(3.892)	347.483
	840.197	(8.411)	831.785	850.969	(9.425)	841.554

Consolidado						
	30 de junho de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2026	264.395	(45.552)	218.843	391.930	(59.407)	332.523
2027	356.873	(45.571)	311.302	374.594	(50.174)	324.421
2028	476.767	(41.820)	434.948	391.928	(42.782)	349.145
2029	829.235	(39.636)	789.599	412.415	(36.464)	375.951
2030 em diante	1.672.746	(71.188)	1.601.558	1.889.189	(58.630)	1.830.560
	3.600.016	(243.767)	3.356.250	3.460.056	(247.457)	3.212.599

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

A movimentação dos títulos de dívida da Companhia e sua Controlada está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	869.478	867.776	4.004.493	3.905.672
Pagamento principal de debêntures	-	-	-	(126.199)
Amortização de principal	(10.772)	-	(119.781)	-
Nota comercial	-	-	-	50.000
Pagamento de encargo de dívida	(69.793)	(130.131)	(170.771)	(366.436)
Juros e variação monetária (i)	73.400	129.631	270.419	481.266
Constituição custo de transação	-	-	(8.196)	-
Amortização dos custos de captação (i)	1.014	2.202	24.561	60.190
Saldo final	863.327	869.478	4.000.725	4.004.493
Circulante	31.541	38.706	644.475	802.666
Não circulante	831.786	830.772	3.356.250	3.201.827

a. Debêntures - Concessionária Rota das Bandeiras

Em 27 de maio de 2019, mediante o terceiro aditamento da escritura das Debêntures simples ODTR11, consignou a Controlada todos os direitos conferidos e todas as obrigações, principais e acessórias assumidas pela Odebrecht TransPort S.A. ("OTP"), no âmbito da emissão, de modo que, a partir da data de assinatura, a Controlada, passou a figurar na qualidade de emissora das Debêntures ODTR11. Em contrapartida a dívida que era oriunda do Contrato de Mútuo subordinado com a OTP foi integralmente quitado.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

Em 15 de novembro de 2019, a Controlada realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Conforme obrigação escritural da Debênture CBAN 2ª emissão, a Companhia deve realizar pagamentos semestrais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação. Em janeiro de 2025 a Controlada liquidou parcelas no montante de R\$ 210.062, sendo R\$ 109.083 de principal e R\$ 100.979 de remunerações.

Em 29 de abril de 2025 a Controlada mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para reperfilamento da curva de amortização das debêntures CBAN22, incluindo a alteração da data de vencimento de 15 de julho de 2027 para 15 de julho de 2032.

A composição da operação da escrituração das debêntures em aberto no trimestre findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30/06/2025	31/12/2024
Novembro-13	ODTR 1ª série	300.000	Outubro-25	IPCA + 6,70%	401.189	376.734
Dezembro-19	CBAN 1ª série	859.479	Até julho-34	IPCA + 5,0%	1.340.246	1.301.841
Dezembro-19	CBAN 2ª série	700.000	Até julho-32 ¹	CDI + 2,0%	635.487	742.339
Dezembro-19	CBAN 3ª série	240.771	Até julho-34	IPCA + 5,2%	377.267	366.473
Dezembro-19	CBAN 5ª série	199.750	Até julho-34	IPCA + 5,2%	312.991	304.036
Dezembro-19	CBAN 7ª série	167.482	Até julho-34	IPCA + 5,2%	262.430	254.921
					3.329.610	3.346.344

¹ Vencimento postergado pelo reperfilamento ocorrido em 29 de abril de 2025, conforme detalhado em nota acima. Em 31/12/2024 o vencimento era 15 julho de 2027.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão é amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, com início em 15 de julho de 2022 e o pagamento dos juros da ODTR11 é realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025, conforme apresentado a seguir:

Datas de amortização da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries CBAN		Datas de amortização da 2ª série CBAN		Datas de amortização da 1ª série ODTR11	
	(i)		(ii)		(iii)
Jul/22	0,25%	Jul/22	1,00%	Out/25	100,00%
Jan/23	0,13%	jan/23	0,50%	-	-
Jul/23	0,13%	jul/23	0,50%	-	-
Jan/24	0,13%	jan/24	4,50%	-	-
Jul/24	0,13%	jul/24	4,50%	-	-
Jan/25	0,13%	jan/25	13,50%	-	-
Jul/25	0,13%	jul/25	0,50%	-	-
Jan/26	0,25%	jan/26	0,50%	-	-
Jul/26	0,25%	jul/26	0,50%	-	-
Jan/27	0,25%	jan/27	1,00%	-	-
Jul/27	0,25%	jul/27	1,00%	-	-
Jan/28	6,00%	Jan/28	1,00%	-	-
Jul/28	6,00%	Jul/28	1,00%	-	-
Jan/29	6,50%	Jan/29	4,00%	-	-
Jul/29	6,50%	Jul/29	4,00%	-	-
Jan/30	6,75%	Jan/30	9,00%	-	-
Jul/30	6,75%	Jul/30	9,00%	-	-
Jan/31	6,75%	Jan/31	10,00%	-	-
Jul/31	6,75%	jul/31	10,00%	-	-
Jan/32	6,75%	Jan/32	12,00%	-	-
Jul/32	6,75%	Jul/32	12,00%	-	-
Jan/33	7,00%	-	-	-	-
Jul/33	7,00%	-	-	-	-
Jan/34	9,25%	-	-	-	-
Jul/34	9,25%	-	-	-	-

- (i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries a ser amortizado;
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 2ª série a ser amortizado;
- (iii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures ODTR11 da 1ª série a ser amortizado.
- (iv) Debêntures – Rodovias do Brasil

Em 18 de maio de 2021, a Companhia realizou a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, as quais foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, conforme instrução CVM 476 de 2009. Foram emitidas 600.000 (seiscentas mil) debêntures em série única e o valor total da emissão foi de R\$ 600.000, o vencimento das debêntures ocorrerá em 10 de maio de 2030.

Conforme contrato de *swap* com o banco BTG Pactual S.A. foi firmado a troca dos parâmetros de atualização da debênture RODB11 de DI + 4,25% a.a. para IPCA + 8,00% a.a.

Liberação	Série	Valor da emissão	da Vencimento	Encargos (% a.a.)	30/06/2025	31/12/2024
Mai-21	RODB11 1ª série	600.000	Mai-30	CDI + 4,25%	871.739	878.903
					871.739	878.903

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

b. Custo de captação de debêntures

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Saldos no início do período	9.425	271.817	11.627	332.007
Constituição Custo de Transação	-	8.197	-	-
(-) Amortizações	(1.014)	(24.636)	(2.202)	(60.190)
Saldo no final do período	8.411	255.378	9.425	271.817
Passivo circulante	8.411	20.022	9.425	33.785
Passivo não circulante	-	235.356	-	238.032

c. Empréstimos

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de Nota Comercial Escritural, em série única, em favor do Banco ABC Brasil S.A., no valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), com vigência e liquidação em 28 de outubro de 2025 (bullet) à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 1,60% a.a., calculados de forma exponencial pro rata temporis (capitalizados) com base em um ano de 252 dias úteis. Não há constituição de garantias.

Nesta mesma data, a Controlada realizou o pagamento e liquidação da 6ª emissão da CCB, em favor do banco Santander do Brasil S.A., no montante total de R\$ 56.364, sendo R\$ 50.000 de principal e R\$ 6.364 de juros.

d. Garantias vigentes

As garantias constituídas pela Controlada são:

- (i) Cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão; e
- (ii) Penhor das ações da Controlada. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da ODTR11 em 1º grau e da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva.

As garantias constituídas pela Controladora são:

- (i) Alienação fiduciária em garantia da totalidade das ações de emissão da Emissora, de titularidade dos acionistas (“Ações”);
- (ii) Cessão fiduciária em garantia de (“Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios” e em conjunto com a alienação Fiduciária de Ações “Garantias Reais”). Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da RODB11 (1ª emissão).

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

e. Principais compromissos assumidos (“covenants”)

Todas as cláusulas restritivas da Controlada e Controladora foram cumpridas em 30 de junho de 2025.

Para a Controlada: As cláusulas restritivas financeiras e não financeiras foram cumpridas em 30 de junho de 2025. Para as Debêntures CBAN da 2ª emissão, foram apurados no período, 2,02x e 2,48x referente ao ICSD e Dívida Líquida/EBITDA, respectivamente. Os limites contratuais desses índices financeiros para o período são:

- ICSD: maior ou igual a 1,20 (um inteiro e dois décimos);
- Dívida Líquida/EBITDA: inferior ou igual a 3,0 (três inteiros).

Para a Controladora: Para as Debêntures RODB da 1ª emissão, foi apurado no período, 3,23x referente ao índice de Dívida Líquida/EBITDA e conforme periodicidade estabelecida na Escritura, foi apurado no período 1,86x referente ao ICSD. Os limites contratuais desses índices financeiros para o período são:

- ✓ ICSD: maior ou igual a 1,30 (um inteiro e três décimos);
- ✓ Dívida Líquida/EBITDA: inferior ou igual a 4,25 (quatro inteiros e vinte e cinco décimos).

14.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas de juros e inflação. Como parte da estratégia de proteção a Companhia contratou swap com o objetivo de proteção econômica e financeira para as debêntures emitidas pela Controladora. Este *swap* troca integralmente a exposição dos fluxos de caixa das debêntures, sendo assim, a Companhia recebe a taxa DI + 4,25% a.a. e paga à contraparte (BTG Pactual) a taxa IPCA + 8,00% a.a. Essa operação não foi designada como *hedge accounting*. Em 30 junho de 2025, o valor justo do swap era de R\$ 56.642.

15 Arrendamento mercantil

	<u>Consolidado</u>			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.458	50.860	1.158	53.476
Adições	-	135	3.924	4.059
Revisão de Contratos	6	(19)	183	170
Baixas	(143)	(10.915)	(1.892)	(12.950)
Apropriação de juros	46	2.373	83	2.502
Desmobilização	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	1.367	42.434	3.456	47.257
Passivo circulante	659	20.468	1.667	22.794

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

	<u>Consolidado</u>			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Passivo não circulante	708	21.966	1.789	24.463
Saldos em 31 de dezembro de 2023	323	12.327	3.226	15.876
Adições	338	-	-	338
Revisão de Contratos	19	1.043	582	1.644
Baixas	(104)	(9.568)	(1.538)	(11.210)
Apropriação de juros	27	1.004	154	1.185
Desmobilização	383	-	-	383
Saldos em 30 de junho de 2024	986	4.806	2.424	8.216
Passivo circulante	123	3.728	2.390	6.241
Passivo não circulante	863	1.078	34	1.975

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida utilizando como critério a taxa média do custo captação das dívidas, com base na projeção de mercado do IPCA e CDI, correspondendo a taxa de 10,60% a.a.

16 Provisão para demandas judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

16.1 Provisão para demandas e passivos contingentes

A Controlada é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Controlada, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para demandas judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Consolidado</u>				Saldo final
	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórias	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.247	14.910	307	15.921	33.385
Constituição	1.026	3.346	13	10.323	14.708
Reversão	(168)	(2.114)	-	(1.191)	(3.473)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.105	16.142	320	25.053	44.620

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

	<u>Consolidado</u>				
	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.415	12.962	286	14.556	30.219
Constituição	206	5.016	9	591	5.822
Reversão	(326)	(4.235)	-	(1.330)	(5.891)
Saldos em 30 de junho de 2024	2.295	13.743	295	13.817	30.150

Processos cíveis

De forma abrangente, os principais processos judiciais de natureza cível envolvem ações indenizatórias de discussões sobre acidentes ocorridos nos trechos sob administração da concessionária, ações civis públicas de aplicações de multas, além de cobrança de honorários advocatícios contratuais.

Processos regulatórios

Nesta natureza, os principais processos tratam de discussões sobre reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, além de ações anulatórias de sanções administrativas.

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

16.2 Processos com classificação de riscos possíveis

A Controlada também possui ações de naturezas cível, trabalhista, regulatória e tributárias, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil e as IFRS não determinam a sua contabilização:

	30/06/2025	31/12/2024
Contingências trabalhistas e previdenciárias	10.856	11.988
Reclamações cíveis	99.419	46.835
Contingências regulatórios	10.845	11.638
Contingências tributárias	67.768	67.511
	<u>188.888</u>	<u>137.972</u>

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

Processos cíveis

Em 17 de outubro de 2024, a Controlada foi notificada pelo Núcleo de Fiscalização da Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo. O órgão fiscalizador pretende atribuir à Controlada a obrigação de pagamento de sanção pecuniária, fundamentada na alegada ocupação irregular de área pertencente à União Federal. A acusação se baseia na realização indevida das obras do Anel Viário de Campinas, incluindo a construção de acessos marginais e a ampliação da Rodovia Dom Pedro I - Trevo dos Amarais, em uma área do imóvel da União, sem a devida formalização de autorização prévia ou regularização junto à SPU.

A Controlada apresentou defesa administrativa tempestiva, fundamentada no fato das obras realizadas pela CRB no terreno da União terem ocorrido exclusivamente após obtenção das autorizações formais, em conformidade com as Portarias nº 14.851/2019 e nº 5.268/2020 publicadas pela SPU antes do início das obras, e portanto, acredita no arquivamento do processo.

Existem outros processos judiciais de ações indenizatórias por acidentes fatais ou ainda choque contra objetos ou animais na pista, ação declaratória de restituição de garantias e discussão sobre faixa de domínio.

Processos tributários

A Controlada foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2020, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht Transport Participações S.A. ("OTPP"), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013 a 2017. A Controlada protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.

A Administração reforça que segue com o acompanhamento de seus assessores jurídicos internos e externos, monitorando possíveis impactos da decisão do STF que pode anular "trânsito em julgado", reforçando que até o presente momento não existem impactos à Rodovias do Brasil Holding S.A.

A Controlada apresenta depósitos judiciais, relacionado ao processo do ágio entre outros

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

processos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16.3.

Processos regulatórios

A Controlada está envolvida em ações judiciais no âmbito regulatório, que se referem, principalmente, a pleitos e/ou contestações junto ao órgão regulador (ARTESP).

Com base na avaliação dos assessores jurídicos, essas ações são classificadas como possíveis. Caso haja decisões desfavoráveis, a Companhia poderá incorrer em custos relacionados aos honorários sucumbenciais, para os quais existem incertezas relacionadas a mensuração.

A Administração da Companhia monitora constantemente a evolução desses processos e adota as medidas cabíveis com o intuito de mitigar eventuais impactos financeiros.

16.3 Depósitos judiciais

	<u>Consolidado</u>				
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários (i)	Regulatórios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	722	3.711	97.410	754	102.597
Adições	141	-	164	-	305
Baixas	(98)	-	100	-	2
Atualização monetária	25	111	3.718	22	3.876
Saldos em 30 de junho de 2024	790	3.822	101.392	768	104.747
Saldos em 31 dezembro de 2024	756	4.066	105.395	790	111.007
Adições	-	-	177	-	177
Baixas	(81)	-	-	-	(81)
Atualização monetária	33	136	4.565	26	4.760
Saldos em 30 de junho de 2025	708	4.202	110.137	816	115.863

- (i) Em 03 de agosto de 2018, a Controlada entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme Processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a dedução decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo Acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calendário de 2014 e subsequentes.

Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil), como forma de suspender à exigibilidade dos tributos referidos. A Controlada mantém a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do Ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente. Até o período findo em 30 de junho de 2025, não houve atualização para esse processo.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
 findo em 30 de junho de 2025*

17 Provisão de conserva especial (Consolidado)**a. Composição**

	30/06/2025	31/12/2024
Provisão de conserva especial	26.982	27.623
	<u>26.982</u>	<u>27.623</u>

	30/06/2024	31/12/2023
Provisão de conserva especial	21.535	11.205
	<u>21.535</u>	<u>11.205</u>

c. Movimentação

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	27.623	11.205
Constituição de conserva especial, líquida de AVP	29.262	59.391
Baixa de conserva especial	(29.903)	(42.973)
Saldos final do período	26.982	27.623

	30/06/2024	31/12/2023
Saldos no início do período	11.205	7.224
Constituição de conserva especial, líquida de AVP	28.534	79.044
Baixa de conserva especial	(18.204)	(75.063)
Saldos final do período	21.535	11.205

Em 30 de junho de 2025, a Controlada apresenta o saldo de R\$ 26.982 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 27.623, referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão é constituída considerando a melhor estimativa sobre os investimentos previstos no Contrato de Concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa média de 10,76% a.a., com base na projeção de mercado do IPCA e CDI.

A Controlada reconhece também uma provisão para recuperar a infraestrutura em condição normal de operação antes de devolvê-la ao Poder Concedente. A provisão é constituída considerando os investimentos previstos no Contrato de Concessão para os dois últimos anos do período de concessão e apropriados pelo prazo final da respectiva concessão.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia está representado por 928.270.206 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação.

Acionista	Nº ações	%	Total
RdB Participações F.I.P Multiestratégia	928.270.205	99,9	928.270.205
MIC Capital Management 25 RSC LTD	1	0,01	1
	<u>928.270.206</u>	<u>100</u>	<u>928.270.206</u>

b. Lucro básico e diluído por ação

O Lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período:

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2025	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2024	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024
Lucro o período	42.103	47.867	35.088	45.033
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	928.270	928.270	928.270	928.270
Lucro básico por lote de mil ações ¹	0,05	0,05	0,04	0,05

¹ Lucro básico demonstrado em reais.

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

c. Reserva de Capital (Transação de Capital)

Trata-se do resultado da combinação de negócios sob controle comum, de acordo com o ICPC 09, reconhecido como transação de capital no patrimônio líquido na linha de transação de capital no valor total de R\$ 763.852.

d. Dividendos

Em 11 de junho de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 20.000, pagos em 12 de junho de 2025.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

19 Receita líquida

	Período de 01/04/2025 a 30/06/2025	Período de 01/01/2025 a 30/06/2025	Período de 01/04/2024 a 30/06/2024	Período de 01/01/2024 a 30/06/2024
	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
Receitas em numerários	16.247	35.125	21.857	47.383
Receita de AVI (“Automatic Vehicle Identification”) (ii)	272.246	539.681	230.454	455.379
Receitas de vale pedágio (iii)	210	774	8.535	17.115
Receitas acessórias	5.591	11.391	5.216	10.160
Receita com cartão de crédito e débito	22.353	44.246	16.319	31.537
	316.647	631.217	282.381	561.574
Receita de construção ICPC 01-R1 (i)	18.533	42.706	103.151	166.252
	335.180	673.923	385.532	727.826
Tributos sobre serviços de operação	(26.694)	(53.210)	(23.795)	(47.333)
	308.486	620.713	361.737	680.493

- (i) Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, a Companhia reconheceu R\$ 42.706 e R\$ 166.252, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) – Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro;
- (ii) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento – AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas. Conforme resolução da ANTT nº 6.024, de 3 de agosto de 2023 e do Ofício Circular SEI nº 5230/2024/GERET/SUROC/DIR-ANTT, os meios de pagamento de Vale Pedágio foram desabilitados a partir de 31 de janeiro de 2025, passando a ser realizados por utilização da tecnologia de detecção de tag, com liberação automática nas vias.

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para realização de obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

20 Custos e Despesas

	Controladora			
	Período de 01/04/25 a 30/06/2025	Período de 01/01/25 a 30/06/2025	Período de 01/04/2024 a 30/06/2024	Período de 01/01/2024 a 30/06/2024
Salários e encargos	(194)	(294)	(101)	(197)
Serviços de terceiros	(248)	(391)	(266)	(405)
Outros custos e despesas, líquidas	(8)	(79)	(9)	(38)
	(450)	(764)	(376)	(640)
	(450)	(764)	(376)	(640)

	Consolidado			
	Período de 01/04/25 a 30/06/2025	Período de 01/01/25 a 30/06/2025	Período de 01/04/2024/ a 30/06/2024	Período de 01/01/2024/ a 30/06/2024
Custo de construção ICPC 01-R1	(18.347)	(42.279)	(102.119)	(164.590)
Depreciação e amortização	(53.448)	(106.966)	(47.262)	(94.378)
Provisão para conserva especial e manutenção	(11.815)	(23.333)	(12.796)	(25.331)
Salários e encargos	(16.001)	(31.357)	(14.411)	(29.123)
Serviços de terceiros	(7.707)	(14.867)	(7.479)	(13.137)
Materiais e equipamentos	(4.924)	(7.758)	(3.604)	(6.625)
Outorga variável da concessão	(4.756)	(9.482)	(4.321)	(8.510)
Indenizações cíveis	(521)	(177)	(2.056)	(1.990)
Reversão (Provisão) para demandas judiciais (i)	1.524	(11.235)	1.460	59
Seguros	(1.253)	(2.457)	(1.202)	(2.426)
Outros custos e despesas, líquidas	(4.279)	(7.945)	(3.078)	(6.325)
	(121.527)	(257.855)	(196.868)	(352.376)
	(121.527)	(257.855)	(196.868)	(352.376)

- (i) A variação de saldo de 30 de junho de 2025, refere-se a reversão/provisão de perda com processos judiciais do âmbito regulatório relacionados a honorários de sucumbência de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, de aproximadamente R\$ 8,2 milhões.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

21 Resultado financeiro líquido

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
	Controladora	Controladora	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
Receitas financeiras								
Receita de aplicações financeiras	3.818	6.584	2.095	4.514	21.082	37.190	17.787	35.521
Varição monetária de depósitos judiciais	-	-	-	-	2.483	4.760	1.878	3.876
Instrumentos financeiros derivativos	8.936	8.949	5.543	5.353	8.936	8.949	5.543	5.353
Tributos sobre receitas financeiras	(221)	(392)	(107)	(229)	(221)	(392)	(107)	(229)
Outras receitas financeiras	925	1.844	196	410	1.918	4.206	1.200	1.553
	13.458	16.985	7.727	10.048	34.198	54.713	26.301	46.074
Despesas financeiras								
Juros sobre debêntures	(38.002)	(73.400)	(31.598)	(63.818)	(81.415)	(171.446)	(87.880)	(175.076)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	-	-	(1.965)	(3.692)	(1.547)	(3.091)
Custos de transação de dívidas	(505)	(1.015)	(552)	(1.116)	(11.068)	(24.563)	(15.173)	(29.940)
(-) Capitalização de encargos financeiros de dívidas	-	-	-	-	6.739	17.832	13.502	30.082
Custos de transação CCB Santander	-	-	-	-	-	-	(72)	(142)
Atualização monetária sobre debêntures	-	-	-	-	(33.314)	(95.281)	(20.742)	(70.935)
Arrendamento mercantil operacional	-	-	-	-	(1.237)	(2.502)	(560)	(1.202)
Comissões e despesas bancárias	-	-	-	-	(877)	(1.719)	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(3.151)	(5.930)	(1.751)	(3.203)
Outras	(24)	(47)	(24)	(46)	(52)	(178)	(1.211)	(3.227)
	(38.531)	(74.462)	(32.174)	(64.980)	(126.340)	(287.479)	(115.434)	(256.734)
Resultado financeiro, líquido	(25.073)	(57.477)	(24.447)	(54.932)	(92.142)	(232.766)	(89.133)	(210.660)

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025

22 Outras receitas e (despesas), líquidas

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Venda de ativo	-	-	137	137
Indenizações	-	324	5.700	5.700
Outras receitas	413	614	76	181
	413	938	5.913	6.018
Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	-	-	(194)
Outras despesas com tributos	(38)	(57)	(45)	(55)
	(38)	(57)	(45)	(249)
	375	881	5.868	5.769

23 Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos**Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social**

A Companhia não apresentou Imposto de Renda e Contribuição social. Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado antes dos impostos	42.103	47.867	35.088	45.034
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(14.315)	(16.275)	(11.930)	(15.311)
Resultado de equivalência patrimonial	22.993	36.077	20.370	34.206
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal	(8.678)	(19.802)	(8.440)	(18.894)
Efeito IR e CSLL no resultado	-	-	-	-
IR e CSLL corrente	-	-	-	-
IR e CSLL diferido	-	-	-	-
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	-	-	-	-
Alíquota Efetiva	-	-	-	-

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado antes dos impostos	95.191	130.973	81.605	123.226

Notas Explicativas**Rodovias do Brasil Holding S.A.**
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(32.365)	(44.531)	(27.746)	(41.897)
Adições/Exclusões permanentes, líquidas	(113)	(49)	242	352
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal	(8.678)	(19.802)	(8.440)	(18.894)
Efeito IR e CSLL no resultado	(41.156)	(64.382)	(35.944)	(60.439)
IR e CSLL corrente	(26.338)	(44.711)	(23.433)	(37.867)
IR e CSLL diferido	(14.818)	(19.671)	(12.511)	(22.572)
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	(41.156)	(64.382)	(35.944)	(60.439)
Alíquota Efetiva	43,24%	49,16%	44,05%	49,05%

24 Demonstrações dos fluxos de caixa

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa cujos ajustes foram efetuados nas demonstrações do fluxo de caixa dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

Segue as principais transações não caixa ocorridas no período:

	Período de 01/01/2025 a 30/06/2025 Consolidado	Período de 01/01/2024 a 30/06/2024 Consolidado
Fornecedores	(8.796)	(59.685)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(8.796)	(59.685)
Adições de ativo imobilizado	2	1.159
Adições de ativo intangível	8.982	58.167
Adições de direito de uso de arrendamento, líquido das baixas	(4.059)	(338)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	4.925	58.998
Adições de direito de uso de arrendamento, líquido das baixas	3.871	697
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	3.871	697

25 Partes relacionadas

As transações que influenciaram o resultado e os investimentos nos períodos findos de 30 de junho de 2025 e no exercício findo de 31 de dezembro de 2024, relativos às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

	Consolidado
	Serviços prestados
CNO S.A ("CNO") (i)	-
Saldos em 30 de junho de 2025	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	36

- (i) CNO S.A.
Refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio de tecnologia da informação, para acesso a consulta de dados históricos).

26 Honorários da administração

A remuneração paga aos Administradores Estatutários e Membros do Conselho de Administração nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Remunerações	245	164	2.392	2.016
Encargos	49	33	478	403
Benefícios (i)	-	-	88	82
	294	197	2.957	2.500

- (i) Os benefícios concedidos contemplam assistência médica, previdência privada, seguro de vida e vale alimentação/refeição.

27 Salários e encargos sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	55	-	3.031	6.317
Encargos sociais	20	6	1.374	1.545
Provisão para férias, 13º salário e encargos	-	-	5.989	4.076
	75	6	10.394	11.938

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

28 Obrigações tributárias e Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações fiscais federais				
Impostos retidos na fonte	27	6	1.339	14.774
IRPJ a recolher (i)	-	-	32.712	-
CSLL a recolher (i)	-	-	11.999	-
PIS a recolher	11	1473	701	2.186
COFINS a recolher	67	6.795	3.329	10.153
	105	8.274	50.080	27.113
Obrigações fiscais municipais				
ISS retido na fonte	-	-	414	765
ISS a recolher	-	-	6.729	6.800
	-	-	7.143	7.565
	105	8.274	57.223	34.678
Passivo circulante	105	8.274	55.562	24.920
Passivo não circulante	-	-	1.661	1.484

- (i) No período de fevereiro a junho de 2025 a Controlada quitou o montante de R\$ 35.291 a títulos de IRPJ e CSLL referente as antecipações por estimativa mensal, que será devidamente compensado com o saldo a recolher ao final do exercício, após apuração do ajuste anual.

29 Seguros

A Controlada mantém coberturas de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração da Controlada para salvaguardar os ativos de eventuais sinistros.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros de acordo com os corretores de seguros contratados pela Controlada estão demonstradas a seguir:

Ramo	Seguradora	Vigência		Responsabilidade
		De	Até	
Equipamentos Móveis	Tokio Marine Seguradora S.A	30/04/2025	30/04/2026	31
Responsabilidade Civil	Swiss Re Corp. Sol. Bra Seguros S.A	01/07/2024	29/12/2025	4.656
Responsabilidade Civil	Tokio Marine Seguradora S.A	29/12/2023	29/12/5025	118.584
Risco de Engenharia	Fairf Ax Brasil Seguros Corporativos S.A.	15/03/2024	30/12/2025	1.130
Risco Operacional	Chubb Seguros Brasil S.A	29/06/2025	29/12/2026	360.000
Seguro de riscos Administrativos - D & O	Axa Seguros S.A.	01/06/2024	01/12/2025	40.000

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias do período
findo em 30 de junho de 2025*

Seguro de Veículo*	Tokio Marine Seguradora S.A	30/09/2024	30/09/2025	*
Seguro Garantia Judicial	Fairf Ax Brasil Seguros Corporativos S.A.	11/07/2022	08/08/2028	9.186
Seguro Garantia Judicial	Fator Seguradora S. A.	07/07/2020	25/09/2029	331.168

(*) Valor de mercado referenciado do veículo que corresponde a 100% do valor constante na tabela FIPE-USP.

30 Eventos subsequentes

No Diário Oficial do Governo do Estado de São Paulo (DOE) de 24 de junho de 2025, à ARTESP, por meio das Deliberações do Conselho Diretor, autorizou o reajuste tarifário anual de 5,319794%, o qual foi aplicado nas tarifas de pedágio das rodovias administradas pela Concessionária a partir de 01 de julho de 2025.

Em 15 de julho de 2025, a Controlada liquidou parcelas da segunda emissão das Debêntures CBAN no montante de R\$ 107.007, sendo R\$ 6.309 de principal e R\$ 100.698 de remunerações.

Diretoria executiva

Leonardo Armando Yamamoto

CEO

André de Paula Yusiasu

CFO

Erika Caleia Bernardo

CRC/RJ-099696/O

Contadora

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Rodovias do Brasil Holding S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rodovias do Brasil Holding S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de março de 2025 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de agosto de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, a Diretoria da Rodovias do Brasil Holding S.A., sociedade anônima, regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401-A, Leblon, Rio de Janeiro - RJ, para fins do disposto no inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

Leonardo Armando Yamamoto
Diretor-Presidente

André de Paula Yusiasu
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, a Diretoria da Rodovias do Brasil Holding S.A., sociedade anônima, regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401-A, Leblon, Rio de Janeiro - RJ, para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

Leonardo Armando Yamamoto
Diretor-Presidente

André de Paula Yusiasu
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores